



## **CARACTERISTICAS CLINICAS E LABORATORIAIS DE NEONATOS COM LESAO RENAL AGUDA**

### **Pôster**

Autores deste trabalho:

**Maria Cristina de Andrade:** UNIFESP-EPM

**Haquim RL** Haquim RP: UNIFESP-EPM

**Carvalhoes JTA** : UNIFESP-EPM

**Balda R** : UNIFESP-EPM

**Cancado MA** : UNIFESP-EPM

**Mello F** : Hospital e Maternidade Santa Joana

Área do Trabalho: Pediatria

Número de inscrição: 5597

Data da submissão: 01/09/2016 às 10:03

### **Justificativa**

A lesão renal aguda (LRA) é doença de grande impacto nos índices de mortalidade e morbidade neonatal.

### **Objetivo(s)**

elaborar perfil epidemiológico do neonato com LRA, em diálise peritoneal (DP). Através da análise de dados gestacionais, fatores de risco maternos, e patologias do recém-nascido (RN) objetivou-se estabelecer correlação para os estágios dessa doença por escores próprios pediátricos (pRIFLE).

### **Método(s)**

estudo descritivo, retrospectivo e prospectivo, com base nos prontuários, dos RN com LRA em DP entre 01/2003 e 05/2014 em hospital terciário. Foram verificados valores de creatinina e mensuração da diurese antes e no diagnóstico de LRA (início da DP), para cálculo do pRIFLE (risco para lesão renal, injúria, falência da função renal, perda da função renal, doença renal terminal).

### **Resultado(s)**

24 RN foram submetidos a DP, com média de idade gestacional de 31 sem, peso de 1.744g, sendo 62,5% masc. 75% foram partos cesarianos. Em 66,7% havia presença de doença. Etilismo foi presente em 12,5% e tabagismo em 20,8%. Na LRA, 45,8% tinham como etiologia insuficiência respiratória, 29,2% asfixia e 25% malformações congênitas renais. Tipo de lesão: 79,2% eram inicialmente pré-renal e 79,2% tiveram sepse. À internação, 33,3% foram submetidos a cirurgia, 95,8% ventilação mecânica. 100% usaram cateter, drogas nefrotóxicas, diuréticos e drogas vasoativas. Antes do diagnóstico de LRA o clearance de creatinina era alterado em 75% dos pacientes neonatos, e oligúria maior que 12 horas em 41,7%. Quanto a classificação dos pacientes nos critérios do pRIFLE, antes do diagnóstico 33,3% pertenciam ao pRIFLE de falência da função renal, 8,3% ao de Lesão renal, 33,3% com risco para lesão e 8,3% sem lesão. Após diagnóstico, 75% da amostra pertencia ao grupo de falência da função renal e 25% com lesão renal. Considerando-se a classificação do pRIFLE no diagnóstico à presença de oligúria maior que 12 horas, observou-se que nos casos de falência renal, 55,6% eram oligúricos enquanto nenhum paciente com pRIFLE de lesão renal era oligúrico (p: 0,022).

### **Conclusão(ões)**

O diagnóstico de lesão renal mais precoce através dos meios atualmente disponíveis (classificação do pRIFLE) deve ser realizado para se instituir terapêutica adequada, diminuindo desfechos desfavoráveis